

SUBSÍDIOS À COMPREENSÃO DOS CLIMAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ADEMIR DANTAS BARBOSA*
JUVENTINA LUCENA ALBUQUERQUE*
SOLANGE FERNANDEZ SOARES COUTINHO**

BOLETIM DE GEOGRAFIA TEORÉTICA, 16-17(31-34) 294-301, 1986-1987
(I ENCONTRO DE GEOGRAFOS DA AMERICA LATINA)

Entre os fatores condicionantes ambientais, o clima apresenta-se, de um forma geral, como o fator primordial para a distribuição dos seres vivos na Biosfera, tendo entre os seus elementos constitutivos a precipitação que atua como granfe comandante da disponibilidade hídrica local.

Conhecer a água disponível no solo para as plantasm torna-se essencial para se compreender as possibilidades e limitações de uma região em relação á sua potencialidade agrícola.

Sabe-se porém, que os dados de precipitação pluvial a pesar de serem indispensáveis, não são suficientes. Demonstram a entrada de água ao sistema, sendo suas perdas. Assim, faz-se necessário o conhecimento da evapotranspiração, escoamento superficial, percolação, etc., imprescindíveis para uma avaliação mais precisa, visto que do confronto entre as fases de entreda e saídám dependerá o estado final da umidade do solo.

Para execução da classificação climática do Estado de Pernanbuco, foi adotado o Balanço Hídrico segundo Thornthwaite e Mather- 1955, para 89 localidades.

Visando calcular os referidos balanços, foram seleccionados postos com base nos critérios de tempo de funcionamento e conficbilidade. A seguir realizou-se o levantamento dos dados referentes á latitude, longitude e altitude, os quais serviram para estimava das temperaturas e, coletados dos dados de precipitação.

Realizadas as etapas acima citadas e de posse de todas as temperaturas estimadas através de cálculos computarizados, com exceção para poucas localidades que possuíam dados de temperatura confiáveis, foram realizados os cálculos dos balanços hídricos, que possibilitaram a obtenção dos índices Hídricos (IM) para cada posto trabalhado, tanto do estado de Pernambuco, como para suas áreas limites. Esse índices propriaram a obtenção dos tipos climáticos apresentados (seleção anexa). Ainda com base na clasificação, foram elaborados gráficos do balanço hídrico aplicado a sete localidades representativa de cada um dos tipos climáticos encontrados.

Analisada sobre o ponto de vista climátioic, a área objeto de estudo, revelou-se possuidora de relativa heterogeneidade,por apresentar sete diferentes tipos de

* Universidade Federal de Pernambuco, Recife (PE), Brasil.

** Fundacao Joaquim Nabuco, Recife (PE), Brasil.

climas, segundo os índices encontrados, entre os nove definidos pelos autores do método (vide quadro 1).

Com respeito á distribuição dos climas, segundo os índices encontrados, entre os nove definidos pelos autores do método (vide quadro 1).

Com respeito á distribuição dos climas no Estado, ficou caracterizada a dominância dos climas secos (81.3%).com destaque entre eles para o tipo D (semiárido), com ocorrências equivalente a 57.3% e o tipo E (árido), apresentando 18.7%. O tipo C₂ (seco cubseco), que também compõe o grupo dos climas classificados como secos apresentou-se com 5.3%.

Em relação aos climas úmidos que na área de estudos estão representados pelso tipos B₃, B₂, B₁ (úmidos), apresentaram-se com uma porcentagem de 18.8% sobresaindo-se entre eles tipo C₁, com 10.7%.

Os dados acima citados possibilitaram a conclusão da heterogeneidade anteriormente referida. Porém a distribuição dos tipos climáticos se fes de forma relativamente homogênea, fazendo-se correlacionar com as três zonas fisiográficas que se apresentam no Estado de Pernambuco: zona: de mata, agreste e sertão.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ANDRADE-LIMA, Dárdano de Um pouco de ecología para o Nordeste. 2ª edição, Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Ed. Universitária, 1975, 80 p. Ilstr.
- REIS, Antônio Carlos de Souza. Contribuição ao estudo do clima em Pernambuco. CONDEPE, Série 1, N°1, 1970.
- REIS, Antônio Carlos de Souza. Tabelas para balanço hídrico. (mimeo). SUDENE-DNOCS. Normais climatológicas.

CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS E CEARÁ			
Município	Posto	IM	Classificação
PERNAMBUCO			
Afogados de Ingazeira	Afogados de Ingazeira	- 51,9	D Semi-árido
Águas Belas	Águas Belas	- 49,4	D Semi-árido
Floresta	Airi	- 65,4	D Semi-árido
Sta. Maria Boa Vista	Alexandria	- 60,3	D Semi-árido
Sertânia	Algodões	- 56,4	D Semi-árido
Araripina	Araripina	- 48,6	D Semi-árido
Arcoverde	Arcoverde	- 48,5	D Semi-árido
Petrolina	Arizona	- 71,5	E Árido
Ouricuri	Barra de São Pedro	- 51,1	D Semi-árido
Belém de S. Francisco	Belém de S. Francisco	- 69,9	E Árido
Custódia	Betânia	- 59,3	D Semi-árido
Bom Conselho	Bom Conselho	- 58,8	D Semi-árido
Brejo M. de Deus	Brejo M. de Deus	- 24,8	C1 Seco subúmido
Buique	Buique	8,7	C2 Úmido subúmido
Cabrobó	Cabrobó	- 66,7	E Árido
Carpina	Carpina	- 27,0	C1 Seco subúmido
Caruaru	Caruaru	- 55,4	D Semi-árido

Salgueiro	Conceição das Creoulas	- 52,7	D Semi-árido
Correntes	Correntes	- 20,4	C1 Seco subúmido
Custódia	Custódia	- 29,1	C1 Seco subúmido
Recife	Curado	64,83	B3 Úmido
Escada	Escada	41,5	B2 Úmido
Exu	Exu	- 36,6	D Semi-árido
Bodocó	Feitoria	- 40,0	D Semi-árido
Flores	Flores	- 40,5	D Semi-árido
Floresta	Floresta	- 66,7	E Árido
Garanhuns	Garanhuns	39,7	B1 Úmido
Goiana	Goiana	60,0	R3 Úmido
Petrolândia	Icó	- 72,7	E Árido
Inajá	Inajá	- 71,4	E Árido
Ingazeira	Ingazeira	- 68,0	E Árido
Inajá	Jeritico	- 57,7	D Semi-árido
Sta. Maria da Boa Vista	Jutai	- 61,4	D Semi-árido
Limoeiro	Limoeiro	- 35,3	D Semi-árido
Serra Talhada	Malhada da Areia	- 59,0	D Semi-árido
Sta. Maria Boa Vista	Malhada Real	- 68,4	E Árido
Inajá	Moxotó	- 70,5	E Árido
Nazaré da Mata	Nazaré da Mata	- 21,5	C1 Seco subúmido
Ouricuri	Ouricuri	- 54,4	D Semi-árido
Palmares	Palmares	5,5	C2 Úmido subúmido
Panelas	Panelas	- 48,8	D Semi-árido
Parnamirim	Parnamirim	- 55,9	D Semi-árido
Petrolina	Pau Ferro	- 76,5	E Árido
Pedra	Pedra	- 29,0	C1 Seco subúmido
Pesqueira	Pesqueira	- 42,7	D Semi-árido
Petrolândia	Petrolândia	- 70,4	E Árido
Petrolina	Petrolina	- 71,7	E Árido
Rio Formoso	Rio Formoso	56,6	B2 Úmido
Sta. Maria Boa Vista	Rodrigues	- 61,5	D Semi-árido
São Bento do Una	São Bento do Una	- 47,9	D Semi-árido
São Caetano	São Caetano	- 41,9	D Semi-árido
S. José do Belmonte	S. José do Belmonte	- 54,7	D Semi-árido
São José do Egito	São José do Egito	- 62,4	D Semi-árido
Salgueiro	Salgueiro	- 56,9	D Semi-árido
Ouricuri	Santa Cruz	- 49,8	D Semi-árido
Petrolina	Santa Fé	- 74,4	E Árido
Ouricuri	Santa Filomena	- 59,1	D Semi-árido
Serra Talhada	Serra Talhada	- 52,8	D Semi-árido
Serrita	Serrita	- 60,8	D Semi-árido
Sertânia	Sertânia	- 55,1	D Semi-árido
Serrita	Sítio dos Moreiras	- 43,0	D Semi-árido
Floresta	Sítio Novo	- 72,6	E Árido
Sta. Maria Boa Vista	Sta. Maria Boa Vista	- 65,6	D Semi-árido
Surubim	Surubim	- 46,8	D Semi-árido
Tacaratu	Tacaratu	- 41,4	D Semi-árido
Itambé	Itambé	4,6	C2 Úmido subúmido
Taquaritinga do Norte	Taquaritinga do Norte	- 17,4	C1 Seco subúmido
Bonança	Bonança	4,2	C2 Úmido subúmido

<i>Município</i>	<i>Posto</i>	<i>IM</i>	<i>Classificação</i>
Pedra	Tará	-63,6	D Semi-árido
Parnamirim	Terra Nova	-47,5	D Semi-árido
Timbaúba	Timbaúba	-26,1	C1 Seco subúmido
Triunfo	Triunfo	23,9	B1 Úmido
S. José do Belmonte	Tupanaci	-56,0	D Semi-árido
Vertentes	Vertentes	-36,9	D Semi-árido
Vitória Santo Antão	Vitória Santo Antão	-38,4	D Semi-árido

ALAGOAS

Colônia Leopoldina	Colônia Leopoldina	-15,75	C1 Seco subúmido
Mata Grande	Mata Grande	-6,35	C1 Seco subúmido
Porto Calvo	Porto Calvo	-3,39	C1 Seco subúmido
Palmeira dos Índios	Palmeira dos Índios	-16,07	C1 Seco subúmido
Quebrangulo	Quebrangulo	55,53	B3 Úmido
União dos Palmares	União dos Palmares	-26,29	C1 Seco subúmido
Santana do Ipanema	Santana do Ipanema	-33,53	D Semi-árido
São José da Laje	São José da Laje	3,89	C2 Úmido subúmido

CEARÁ

Barbalha	Barbalha	-19,06	C1 Seco subúmido
Brejo Santo	Brejo Santo	-33,38	D Semi-árido
Crato	Crato	-23,46	C1 Seco subúmido
Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	-14,99	C1 Seco subúmido
Missão Velha	Missão Velha	-32,38	C1 Seco subúmido
Santana do Cariri	Santana do Cariri	-29,68	C1 Seco subúmido